



## **AValiação de Forrageiras Tropicais em Desmame de Novilhos<sup>1</sup>**

*Gustavo Piccoli<sup>2</sup>, Luis Henrique Ebling Farinatti<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** O sistema de produção animal como parte integrante da cadeia produtiva de carne necessita de inserções tecnológicas, que possibilitem vencer os desafios que são colocados pela globalização. Dentre os fatores dessa cadeia talvez o sistema de produção seja aquele mais carente de utilização efetiva de tecnologias em larga escala. Um dos principais componentes do sistema de produção é a alimentação e, em especial, as pastagens. Ressalta-se, que para ser competitivo o sistema deverá ser capaz de, basicamente, possibilitar o aumento da capacidade de suporte das pastagens. Nesse contexto fatores técnicos preponderantes na produtividade das pastagens são a adubação de pastagens, combate a ervas invasoras, novas variedades, manejo, integração lavoura-pecuária será dada ênfase à adubação. Inúmeros trabalhos, principalmente, com forrageiras tropicais, têm demonstrado que onde há grande acúmulo sazonal de material morto, a produção animal não está correlacionada com o total de forragem disponível. No entanto, ela está assintoticamente correlacionada com a disponibilidade de matéria seca verde (MSV). Corroborando essa relação assintótica, podem ser mencionados os resultados obtidos em pastagens de *Panicum maximum* cvs. Colômbio comum, Tobiata e Tanzânia (Paulino et al 2003), de *Brachiaria decumbens* e *B. brizantha* (Paulino et al., 1999). Apesar de esses dois gêneros revelarem associações semelhantes eles resultaram em valores diferentes. Nos pontos máximos, os ganhos diários foram de 500 g e 580 g e as disponibilidades de MSV de 1.000 kg/ha e 900 kg/ha, respectivamente, para *Brachiaria* e *Panicum*. O presente trabalho refere-se à algumas características de pastagens tropicais, com ênfase à adubação, manejo e potencial de produção animal de algumas forrageiras tropicais no Rio Grande do Sul. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido na Agropecuária Menino Deus, distrito de Coimbra, em São Miguel das Missões, à uma altitude de 286m, no período de outubro de 2006 a abril de 2007. Os animais foram avaliados por um período de 105 dias, iniciando-se logo após a desmama. O delineamento experimental forrageiro adotado foi completamente casualizado, composto de dois tratamentos e duas repetições: Tratamento A: animais dispostos em piquetes com *Braquiária Brizantha* c.v.MG5 e Tratamento B : animais dispostos em piquetes com *Panicum maximum* c.v Aruana; O experimento foi implantado em uma área de antecedente cultural azevém e aveia(consorciados) estabelecida em 2006, em um solo da classe Argissolo Vermelho que, segundo análise laboratorial, apresentou os seguintes resultados: pH em água = 5,8; Ca=5,7 cmolc/dm<sup>3</sup>; Mg = 2,5 cmolc/dm<sup>3</sup>; Al = 0,0 cmolc/dm<sup>3</sup>; H+Al =3,9 cmolc/dm<sup>3</sup>; P =>55 mg/dm<sup>3</sup>; K = 348,0 mg/dm<sup>3</sup>; saturação por bases = 70%; Matéria Orgânica= 3,7% e Teor de Argila = 30%. A área experimental de 4 ha foi dividida em 4 piquetes, de 1ha cada. No plantio, semeadura direta, foram utilizados 25kg/há de semente de *Braquiária* MG5 e 15kg/há de sementes de Aruana. Na adubação de base foram utilizados 280 kg/ha de adubo NPK da fórmula 5-20-20, e após 40 dias de emergência, adubação nitrogenada(uréia-46-00-00)com 50 kg/ha. Foram utilizadas três técnicas na avaliação da disponibilidade de forragem das pastagens tropicais: padrões (Haydock e Shaw (1975) citado



por QUADROS, 1999); estimativa visual direta (Gardner (1986), citado por ROCHA, 1997) e dupla amostragem com disco medidor (Wilm et al., (1944) citado por MOOJEN, 1991). RESULTADOS: As características das pastagens foram avaliadas através da disponibilidade de massa de forragem que não apresentou diferença entre as espécies e nos períodos avaliados e a disponibilidade de massa de lâmina foliares que apresentou o mesmo comportamento nos períodos experimentais, mostrando diferença entre as espécies analisadas. As ofertas de lamina foliar não apresentaram diferença entre as espécies. As avaliações realizadas nos animais mostraram diferença apenas nos períodos para carga animal, ganho médio diário, ganho de peso vivo por hectare, sendo que não houve diferença entre as espécies de pastagens. A massa de forragem apresentou disponibilidade média de 1040 kg de MS/ha, enquanto que a massa de lamina foliar variou com maior disponibilidade para Brachiaria MG5 com relação a pastagem de Aruana, enquanto as ofertas foram mantidas semelhantes entre as espécies possuindo valores de 16,35 e 4,53 % quando comparada a forragem ou lamina foliar, respectivamente. Estas avaliações permitiram desempenho animal semelhante entre as espécies analisadas, que suportaram 2206 kg de peso vivo/há com ganho médio de 0,680 kg e 171 kg de peso vivo/há no período experimental. CONCLUSÕES: As pastagens do gênero Brachiaria e Panicum mostraram adaptação na região das Missões do Rio Grande do Sul e elevados ganhos na produção animal. A pastagem de Brachiaria Brizantha MG5 e de Aruana apresentaram suporte de alta carga animal com bom desempenho produtivo.

<sup>1</sup> Trabalho de graduação

<sup>2</sup> Aluno de agronomia

<sup>3</sup> Professor da graduação de agronomia